



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU  
NÍVEL MESTRADO**

**EDITAL 2020/04 - PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS ESPECIAIS AO PPGAU**

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU – da Universidade Federal do Espírito Santo torna público o Processo Seletivo como **Aluno Especial** referente ao **segundo semestre** de 2020.

As inscrições serão feitas entre os dias **10 e 11 de setembro de 2020**, somente por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: [ppgau.ufes@gmail.com](mailto:ppgau.ufes@gmail.com). No e-mail deve constar a seguinte denominação de assunto: **Inscrição Aluno Especial Edital 2020/04**.

As disciplinas oferecidas são:

<b>Disciplinas</b>	<b>Horários</b>	<b>Docentes</b>
Políticas públicas e habitação: o papel da Athis no Brasil urbano	Terça-feira e Quinta-feira 10-12h	Martha Machado Campos e Clara Luiza Miranda
Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Micropolítica	Sexta-feira 08-12h	Lutero Proscholdt Almeida
<b>Estudos Independentes*</b>	<b>Horários</b>	<b>Docentes</b>
Ecologias de Projeto – Módulo 1 - Conceitos Norteadores (Set/Out 2020)	Quinta-feira 14-16h	Bruno Massara Rocha
Ecologias de Projeto – Módulo 2 - Projeto de Código - Aberto – Wikihouse (Nov/Dez 2020)	Quinta-feira 14-16h	Bruno Massara Rocha

\* Em razão da implementação do **EARTE** (Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial) nos cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo a disciplina Ecologias de Projeto será ofertada neste segundo semestre de 2020 na modalidade **Estudo Independente** (prevista no Art. 24 do **Regimento do PPGAU**) cuja principal característica é apresentar **carga horária flexível**. A carga horária flexível pressupõe que a maior parte do conteúdo (até 75%) deverá ser cumprida à critério do aluno.

O e-mail enviado deve conter, em anexo, os seguintes documentos, digitalizados, em formato pdf:

1. Requerimento sucinto (redação livre), assinado pelo candidato, requisitando matrícula enquanto Aluno Especial nas disciplinas e apresentando justificativa que indique o interesse em cursá-las;
2. Formulário de inscrição (Anexo I) preenchido e assinado pelo candidato, relacionando até duas disciplinas dentre as ofertadas para o semestre 2020/01, por ordem de preferência.
3. Currículo resumido, preferencialmente, no modelo plataforma *Lattes* do CNPq;
4. Diploma de graduação ou declaração de conclusão de curso de graduação;
5. Histórico escolar de graduação;
6. CPF e
7. Identidade.

O preenchimento das vagas fica a critério do professor responsável pela matéria, que poderá, de acordo com os documentos apresentados, aceitar ou não o aluno para cursar a disciplina. O candidato poderá se inscrever como aluno especial em até 2 (duas) disciplinas oferecidas pelo PPGAU ressaltando que o posterior aproveitamento como aluno regular só poderá ser feito de uma disciplina, em período de 2 (dois) anos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU  
NÍVEL MESTRADO**

**As ementas e bibliografias das disciplinas encontram-se expostas a seguir:**

**Disciplina: Políticas públicas e habitação: o papel da Athis no Brasil urbano**

**EMENTA**

Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada às duas linhas de pesquisa, visando habilitar teórica e metodologicamente o mestrando para a reflexão, ação e gestão da arquitetura da cidade. Disciplina organizada pelo professor da disciplina e pelos alunos inscritos e desenvolvida com participação de professores do programa e visitantes.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia básica:**

BELLO Enzo, FALBO, Ricardo Nery (org.). Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas /– 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. CEEJ, 2020. \*\* DENALDI, Rosana. (org.). Planejamento Habitacional: Nota sobre a precariedade e terra nos planos locais de Habitação. São Paulo: Anna Blume, 2013. FERREIRA, Lara; OLIVEIRA, Paula; IACOVINI, Victor (orgs). Dimensões do Intervir em Favelas: desafios e perspectivas. organização 1º ed. São Paulo: Peabiru TCA / Coletivo LabLaje, 2019.258 p. \*\* MARICATO, Ermínia. Habitação e cidade. São Paulo: Atual Editora, 1998 MARICATO, Ermínia. Brasil Cidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001 MARICATO, Ermínia. O Impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. Ed. Expressão Popular, 2015. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. São Paulo: Boitempo, 2015. ROLNIK, Raquel e SANTORO, Paula. Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em Cidades Brasileiras: Trajetória Recente de Implementação de um Instrumento de Política Fundiária. Lincoln Institute of Land Policy, 2013. \*\* SOUZA, Marcelo J L.. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2001. WERNA, Edmundo; ABIKO, Alex Kenya; COELHO, Leandro de Oliveira; SIMAS, Ruberio; KEIVANI, Ramin; HAMBURGER, Diana Sarita; ALMEIDA, Marco A. P. de. Pluralismo na Habitação. São Paulo: Annablume 2004. \*\* \*\* Bibliografia digital, reconhecida e disponibilizada digitalmente

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. Constituição República Federativa do Brasil, 1988. Brasília. \_\_\_\_\_. Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes da política urbana e dá outras providências. \_\_\_\_\_. Lei nº. 6.766/79 alterada pelas Leis n.s 9.785/99 e 10.932/0410.257, de 19 de dezembro de 1979 – Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbana e dá outras Providências. \_\_\_\_\_. Lei nº. 11.481/07, de 31 de maio de 2007 – Prevê medidas voltadas à regularização fundiária de interesse social em imóveis da União e dá outras Providências. \_\_\_\_\_. Lei nº. 11.977/09, de 07 de julho de 2009 – Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida e a Regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas. \_\_\_\_\_. Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social– FNHIS – Manual para Apresentação de Propostas, 2008. \_\_\_\_\_. 3.PLHIS - Módulo II - Diagnóstico Geral. 2009. \_\_\_\_\_. Código Civil, Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. 1a edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. \_\_\_\_\_. Lei 11.977 de 07.07.2009. Institui o Programa Minha Casa, Minha Vida. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2015. . \_\_\_\_\_. Poder Executivo. Ministério das Cidades. Portaria 610 de 26.12.2011. Disponível em: [http://www.sehab.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/42/2015/02/Portaria\\_N%C2%BA\\_610\\_26\\_DEZEMBRO\\_2011.p df](http://www.sehab.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/42/2015/02/Portaria_N%C2%BA_610_26_DEZEMBRO_2011.p df) . Acesso em: 09 jun. 2016. \_\_\_\_\_. Poder Legislativo. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei 3.057 de 18 de maio de 2000. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/516752.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016. \_\_\_\_\_. Guia para regulamentação e implementação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS em Vazios Urbanos. Brasília: Ministério das Cidades. Primeira impressão: 2009. 55 p. \_\_\_\_\_. Lei de Assistência Técnica. LEI Nº 11.888 de 24 de dezembro de 2008 CUNHA, Egláisa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos MEDEIROS, Yara Vieira de. Experiências em habitação de interesse social no Brasil. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007.\*\* HOUSTON, James. Cidadania Insurgente. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Introdução disponível. KOHARA, Luiz; UEMURA, Margareth Matiko; FERRO, Maria Carolina T.. Moradia é Central - lutas, desafios e estratégias. São Paulo: Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos: OXFAM GB: Instituto Pólis, 2012. 39p. \*\* MONTE-MOR, Roberto L. M. Do urbanismo à política urbana: notas sobre a experiência brasileira. In COSTA, Geraldo M.; MENDONÇA, Jupira G. Planejamento urbano no Brasil,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU  
NÍVEL MESTRADO**

trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008. PP. 31-65. SANTO AMORE, Caio; SHIMBO, Lúcia Zanin; RUFINO, Maria Beatriz C. Minha casa... e a cidade? avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. \*\* SANTOS JR., Orlando A.; MONTANDON, Daniel T. (orgs). Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro, Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. \*\* TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: Uma Trajetória conceitual. Novos estudos. CEBRAP [online]. 2016, vol.35, n.1, pp.93-109. \*\* VALENÇA, Márcio Moraes. Cidade (i)legal. Rio de Janeiro. Editora Mauad, 2008.

**Disciplina: Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Micropolítica**

**EMENTA**

O curso busca compreender as problemáticas e os temas de interesse da cidade contemporânea através da leitura de textos de autores da filosofia, ciências sociais e da arquitetura e urbanismo. Logo, busca-se formas contemporâneas de pensar a cidade através da micropolítica, abordando o pensamento da diferença na sociedade de controle: micropoderes, agenciamentos coletivos e devires. Assim como as temáticas de gênero, raça e colonialismo.

**BIBLIOGRAFIA**

AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004. AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. AGAMBEN, Giorgio. O Reino e a Glória: uma genealogia teológica da economia e do governo: homo sacer II. São Paulo: Boitempo, 2011. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU NÍVEL MESTRADO AGAMBEN, Giorgio. Profanações. São Paulo, Boitempo: 2007. ARISTÓTELES. Os Económicos. Brasília: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004. ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. BORJA, Jordi. As cidades e o planejamento estratégico: uma reflexão europeia e latino-americana. In: FISCHER, T. (Org.). Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais. Rio de Janeiro: FGV, 1996. CARERI, Francesco. Walkscapes. O caminhar como prática estética. 1ª Edição, Barcelona: Gustavo Gili, 2013. CASTELLS, Manuel; BORJA, Jordi. As cidades como atores políticos; in Novos Estudos CEBRAP, n. 45. julho/1996. DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1996. DELEUZE, Gilles. A Dobra: Leibniz e o Barroco. Campinas, São Paulo, Papyrus, 1ª Edição, 2007. DELEUZE, Gilles. Conversações 1972-1990. São Paulo: Editora 34, 1992. DELEUZE, Gilles ; PARNET, Claire. Dialogues. Paris: Flammarion, 2014. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs capitalismo e esquizofrenia, V. 1. São Paulo: Editora 34, 1995a. V. 2. São Paulo: Editora 34, 1995b. V. 3. São Paulo: Editora 34, 1996. V. 4. São Paulo: Editora 34, 1997a. V. 5. São Paulo: Editora 34, 1997b. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1997c. ESCOBAR, Arturo. Territories of difference: places, movements, life, redes. Duke: Duke University Press, 2008. Disponível em: <http://aescobar.web.unc.edu/files/2013/09/Territorios.pdf>. Acesso em 04 jun. 2005. FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FOUCAULT, Michel. Dits et écrits, vol. III. Paris: Gallimard, 2004 FOUCAULT, M. O corpo utópico, as heterotopias. São Paulo: n-1 edições, 2013. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Editora Vozes, 1999. FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008. GUATTARI, Félix. As três ecologias. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 1990. GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Micropolítica - cartografias do desejo. São Paulo: Editora Vozes, 2007. GUATTARI, Félix. Caosmose. São Paulo: Editora 34, 1992. HARDT, M.; NEGRI, A. Império. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro: Record, 2010. HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Multidão: guerra e democracia na Era do Império. Rio de Janeiro: Record, 2005. KOOLHAAS, Rem. Três textos sobre cidade. Barcelona: Editorial Gustavo Gil, 2010. LAZZARATO, Maurizio. Signos, máquinas, subjetividades. São Paulo: Sesc, n-1 edições, 2014. MBEMBE, A. CRÍTICA DA RAZÃO NEGRA. São Paulo. n-1 edições, 2018. PELBART, Peter Pal. Vida capital: Ensaio de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2011. ROLNIK, Suely. Micropolítica. Cartografias do Desejo. Petrópolis: Editora Vozes, 1996. SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2009. SENNETT, Richard. Juntos : os rituais, os prazeres e a política da cooperação. Rio de Janeiro: Record, 2012. TATSUMI, Hijikata. pensar um corpo esgotado (Kuniichi Uno). São Paulo. n-1 edições, 2018. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? 1. ed. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora



da UFMG, 2010.

### Estudos Independentes: Ecologias de Projeto – Módulo 1 - Conceitos Norteadores (Set/Out 2020)

#### EMENTA

Estudo de métodos e processos projetuais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização e compartilhamento do conhecimento, além da prioridade por ações de caráter ambiental. Análise dos conceitos de rede, complexidade, cooperação, interdependência, reutilização de espaços e objetos, do-it-yourself, sustentabilidade.

#### BIBLIOGRAFIA

- . ROCHA, B. M. ; BOLSSONI, G. ; BUSSOLOTI, V. [Ecologias de Projeto: métodos e processos em arquitetura digital](#). In: 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie, 2019, São Paulo. Anais do 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie - Projeto e Processos em Tempos de Transição, 2019.
- . ROCHA, B. M. [Novos olhares e desafios na epistemologia projetual](#). Revista Pós. V.23, N.39, São Paulo, FAU/USP, Junho de 2016.
- . ROCHA, B. M. [Do it yourself e improviso: por uma outra epistemologia da projeção](#). [online] V!RUS, São Carlos, n. 10, 2015.
- . ROCHA, Bruno Massara. [Complexidade e improvisação em arquitetura](#). 2015. Tese (Doutorado em Design e Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/T.16.2016.tde-08032016-152801.

### Estudos Independentes: Ecologias de Projeto – Módulo 2 - Projeto de Código Aberto – Wikihouse (Nov/Dez 2020)

#### EMENTA

Estudo de métodos e processos projetuais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização e compartilhamento do conhecimento, além da prioridade por ações de caráter ambiental. Análise dos conceitos de rede, complexidade, cooperação, interdependência, reutilização de espaços e objetos, do-it-yourself, sustentabilidade.

#### BIBLIOGRAFIA

- . [Wikihouse](#) - site oficial
- . PASSARO, A., & Rohde, C. (2016). [Casa Revista: arquitetura de fonte aberta](#). *Gestão & Tecnologia De Projetos*, 11(2), 25-42. <https://doi.org/10.11606/gtp.v11i2.114437>
- . BRANCO, B.; CANUTO, R.; CANTALICE, A.; **Fabricação Digital Aplicada à Habitação de Caráter Emergencial: um estudo sobre a adaptação de Wikihouses ao contexto ambiental brasileiro**. Anais doSiGraDi 2017, XXI Congresso de la Sociedad Ibero-americana de Gráfica Digital. Concepción, Chile.
- . FOK, W.W. (2016) **Opening Up the Future of Open Source: From Open Innovation to the Internet of Things for the Built Environment**. *Archit. Design*, 86: 116-125. doi:[10.1002/ad.2097](https://doi.org/10.1002/ad.2097)
- . ROSA, M. L. (Org.). **Micro Planejamento**. Práticas urbanas criativas. São Paulo: Ed. de Cultura, 2011.
- . PASSARO, A; ROHDE, C; SANT'ANNA, J; BASILE, L.; VIANNA, M.; ESTRADA, R. **Abrigos sensíveis: experimentações em arquiteturas responsivas e fabricação digital**. Rio de Janeiro: PS17 Pirnting Solutions & Internet, 2017.
- . EYCHENNE, F.; NEVES, H. **Fab Lab: A Vanguarda da Nova Revolução Industrial**. São Paulo: Fab Lab Brasil, 2013.
- . CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Ubu Editora, 2016.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU  
NÍVEL MESTRADO**

As disciplinas ofertadas têm uma carga horária total de 60 horas. As aulas terão início a partir de **14 de setembro de 2020**.

No caso dos Estudos independentes a realização da carga horária total da cada módulo (60hs) ficará a critério de cada estudante e poderá compreender o período dedicado à leitura, produção, organização e apresentação de material didático, desenvolvimento de projetos e operação de máquinas de fabricação digital (no Laboratório Conexão VIX/DAU/UFES). Estão incluídas na carga horária períodos de interação por videoconferência para exposição de conteúdos, discussões e orientações dos estudantes, limitados a um total de 15hs por módulo. Sugere-se a realização dos dois módulos, que são complementares e ocorrerão em períodos consecutivos: Módulo 01 (Set/Out) e Módulo 02 (Nov/Dez).

O resultado da seleção será divulgado no *site* do PPGAU ([www.arquitetura.ufes.br](http://www.arquitetura.ufes.br)), no dia **14 de setembro de 2020**.

A matrícula dos selecionados será feita no dia **15 de setembro de 2020** através do e-mail do Programa: [ppgau.ufes@gmail.com](mailto:ppgau.ufes@gmail.com)

Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail [ppgau.ufes@gmail.com](mailto:ppgau.ufes@gmail.com)

**Prof. Dr. Bruno Massara Rocha**  
**Coordenador – PPGAU/UFES**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU  
NÍVEL MESTRADO

## ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO/A

Nome				
CPF			Sexo	
Identidade	Órgão Emissor	UF	Data de Emissão	Data de Nascimento
Nacionalidade			Número do passaporte (para estrangeiros).	

### ENDEREÇO

Rua				
Número		Complemento	Bairro	
CEP		Edifício		
Cidade		UF		
Telefone	Celular	Endereço Eletrônico		

### DISCIPLINAS

Opção 1:
Opção 2:

### DATA E ASSINATURA

Eu \_\_\_\_\_, candidato(a) a aluno especial do mestrado em Arquitetura e Urbanismo declaro conhecer o Edital de Seleção de Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e aceito todas as condições expressas no mesmo.

Vitória, ..... de ..... de .....

Assinatura